

As demonstrações contábeis divulgadas pelo Conselho Deliberativo da Petros, entidade que administra o plano de previdência complementar da Anapar, o AnaparPrev, mostram que o plano é saudável e apresentou rentabilidade de 14,47% em 2016, superando o CDI. O resultado acumulado deste ano, até junho, está em 6,02%.

O patrimônio do plano, também com base em junho, chega R\$ 497,8 milhões em investimentos. Seguindo as diretrizes da Política de Investimentos da Petros, que considera o perfil e as necessidades de cada plano de benefícios, a estratégia para o Plano ANAPARprev é conservadora. Por isso, a maior parte dos recursos está alocada em renda fixa, modalidade de investimento mais segura.

“Com uma política de investimentos criteriosa e conservadora, é possível obter bons resultados e entregar aos nossos participantes uma rentabilidade satisfatória. É o que temos cobrado sistematicamente do administrador nosso plano,” afirma o presidente da Anapar, Antonio Braulio de Carvalho.

Déficit da Petros não impacta o plano

Como a gestão do AnaparPrev é feita pela Petros, surgiu entre os participantes a dúvida sobre qual o impacto do quadro deficitário de alguns dos planos administrados pela instituição sobre o Anaparprev. A resposta é zero. Não há qualquer relação entre os resultados dos diferentes planos.

A Petros administra 34 planos ativos e todos contam com diretrizes específicas de investimentos e são administrados de forma segregada. Isto quer dizer que o resultado de um plano não impacta o resultado do outro. A legislação não permite a transferência de recursos entre os diferentes planos de benefício.

Fonte: Anapar, em 15.09.2017.